

ROMEU SUSPIRA, JULIETA ESPIRRA

Maria Amália Camargo

Ilustrações **Silvana Rando**



PROJETO DE LEITURA

Elaboração:

Luísa Nóbrega

Coordenação:

Maria José Nóbrega

SOBRE A AUTORA

Maria Amália Camargo nasceu em 1977 na cidade de Santos, em São Paulo. É graduada em Letras pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP. Fez estágio no Museu de Arte Contemporânea da USP, em um projeto de arte-educação. Foi durante esse tempo que passou a conviver com crianças de todas as idades e descobriu o público para quem, um dia, viria a escrever diversos livros.

SOBRE A ILUSTRADORA

Silvana Rando é autora e ilustradora de livros para crianças. Começou a trabalhar como ilustradora em 2006. De lá para cá ilustrou mais de trinta títulos. Em 2011 ganhou o Prêmio Jabuti, na categoria Ilustração de Livro Infantil.

RESENHA

Romeu e Julieta conheceram-se em uma estranha festa, em um dia no qual fazia sol ao mesmo tempo que chovia. Longe dos outros convidados, começaram a conversar para logo descobrir que não tinham nada, ou quase nada, em comum: Romeu falava mandarim, fazia tricô, visitava tribos indígenas e odiava escadas em caracol; Julieta viajava de trem, lutava sumô, lia história medieval e perdia as estribeiras de vez em quando. Seja como for, essa conversa um pouco desencontrada foi aproximando os dois, derretendo qualquer possível barreira. No final da festa, quando os dois desatinados adormeceram sobre a mesa, um convidado ilustre, o Xeique Hispir, decidiu criar uma sobremesa em homenagem ao casal: o célebre quitute do queijo com goiabada.

Em *Romeu suspira, Julieta espirra*, embora faça algumas referências à obra de Shakespeare, Maria Amália Camargo cria um poema bem-humorado com suaves doses de surrealismo e absurdo, em que o casal vai enumerando seus gostos e desgostos descompassados sem que se possa ter certeza do tempo histórico em que transcorrem os eventos narrados. As preferências de Romeu e Julieta nada têm de ortodoxas: a menina gosta de andar de riquexá, o menino, de fazer tricô e visitar tribos indígenas; ela torce para um time de futebol; ele, para uma escola de samba. Tanto um como o outro são personagens criativas e híbridas que não se encaixam em padrões de gênero e de comportamento. O afeto entre os dois surge a partir das diferenças, mais do que das similaridades.

Diferentemente do que ocorre na narrativa de Shakespeare, porém, esse encontro nada tem de trágico. A autora parece se apropriar do potencial lúdico e imaginativo da poesia, preocupando-se mais com a sonoridade das palavras e suas possibilidades inventivas do que com qualquer espécie de verossimilhança.

A principal característica deste livro é demonstrar, por meio do humor e do absurdo, como dois seres tão diferentes podem se gostar e como a reunião dos dois pode dar numa coisa tão gostosa como o doce "romeu e julieta". Mas essa é a surpresa reservada para o final do livro; então, não é bom revelá-la antes da leitura.

QUADRO-SÍNTESE

Gênero: poema narrativo.

Palavras-chave: diversidade, preferências, respeito, amizade, amor.

Área envolvida: Língua Portuguesa.

Tema transversal: Ética.

Público-alvo: Leitor em processo (2º e 3º anos do Ensino Fundamental).

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Antes da leitura

1. Revele a seus alunos o título do livro. É bem provável que já tenham ouvido falar de *Romeu e Julieta*, de William Shakespeare, uma das obras mais célebres do autor. O que sabem dessa história? Será que já assistiram a alguma adaptação de suas obras para o cinema?
2. "Qual é a história de Romeu e Julieta?" Ajude as crianças a associá-la ao amor impossível. "Mas será que o amor de nossa Julieta e nosso Romeu aqui também é impossível?"
3. Discuta com elas o título: "O uso do verbo SUSPIRA dá alguma característica a Romeu?" (Ele é romântico? Ele está apaixonado?) "E o verbo ESPIRRAR dá que tipo de impressão à imagem de Julieta?" Ajude as crianças a perceber que a Julieta da história não é muito convencional. Ressalte o humor contido na oposição dos dois verbos (suspira e espirra).
4. De que maneira a clássica história de amor aparece evocada na imagem da capa? Veja se percebem como a ilustradora coloca as duas personagens em posições invertidas (ele em uma posição normal, ela de ponta-cabeça) trocando olhares entre si.

- Por que será que Romeu tem como cor predominante em sua fisionomia o amarelo (cabelo, cavanhaque e listras na camisa) e Julieta tem o vermelho (cabelo e blusa)? Veja se conseguem fazer uma associação com o doce "romeu e julieta" ilustrado na quarta capa, que, apesar de o queijo ser salgado e a goiabada, doce, fazem uma combinação única.
- A imagem da capa denuncia que o Romeu e a Julieta que encontraremos aqui são muito mais desprezíveis do que o célebre casal elisabetano... Levando em conta as roupas e os cabelos dos personagens, em que época seus alunos imaginam que poderia ter-se dado o encontro dos dois?
- Leia com seus alunos o texto da quarta capa. Veja se percebem como o primeiro parágrafo cria um jogo de rimas e como as duplas *azeitona/empada* e *queijo/goiabada* procuram fazer referência a combinações bem-sucedidas de coisas muito diferentes.
- A primeira frase da quarta capa, *será o anúncio do rouxinol, será o canto da cotovia*, é um decalque da cena V do terceiro ato de *Romeu e Julieta* de Shakespeare, em que o casal se despede depois de passar a primeira noite junto, após se casar em segredo. Leia a cena do texto original com a turma, aproveitando para apresentar a eles a estrutura de um texto dramático: a lista de personagens no início do texto, divisões em atos e cenas, o nome das personagens antes das falas e rubricas em itálico indicando movimentos, entradas e saídas das personagens. Sugerimos a tradução de Barbara Heliodora, publicada pela Editora Nova Fronteira.
- Em seguida, leia com seus alunos o conto de Charles e Mary Lamb que reconta de maneira sintética a peça de Shakespeare, traduzido por Mario Quintana e publicado no livro *Contos de Shakespeare*, da Editora Globo.
- Observe que eles se conhecem em uma festa. Por que será? Ajude as crianças a perceber no final que eles acabam encontrando alguma coisa em comum: abóbora e jerimum são a mesma coisa, apenas com nomes diferentes.
- Nas páginas em que aparecem outras personagens além de Romeu e Julieta, desafie-os a identificar os convidados da festa mencionados no texto.
- Diga a seus alunos que grifem as palavras que rimam entre si. Veja se percebem que os gostos e desgostos dos protagonistas, embora muito diferentes, sempre rimam entre si.
- Ajude-os a perceber a brincadeira final: o amor dos dois dá origem ao famoso doce!
- Quais são as únicas coisas que o Romeu e a Julieta de Maria Amália Camargo possuem em comum? Convide seus alunos a buscarem essa resposta.

Depois da leitura

- Na última frase do texto, lê-se: " *E assim é a verdadeira história de 'Romeu e Julieta', uma história tão famosa quanto... Maria Antonieta!* ". Será que seus alunos sabem quem foi Maria Antonieta? Proponha à turma que realize uma pesquisa a respeito da célebre rainha da França em tempos de revolução.
- Proponha que seus alunos retomem a lista de palavras e expressões que não conheciam e elaborem um glossário para o livro, usando a internet para esclarecer suas dúvidas.
- O que mais esse Romeu e essa Julieta possuem de incomum? Proponha que seus alunos, seguindo o jogo de rimas proposto pela autora, pensem em dois hábitos, preferências, gostos e desgostos das personagens que não apareçam no texto e escrevam dois versos para cada uma delas, seguindo a estrutura do livro.
- Leia com seus alunos, nas páginas 46 e 47, os perfis da autora Maria Amália Camargo e da ilustradora Silvana Rando. As duas revelam que também conheceram seus parceiros em uma *festa estranha com gente esquisita* – uma citação da canção *Eduardo e Mônica*, da banda Legião Urbana, que tem muito a ver com a trajetória das personagens do livro. Ouça a canção com a turma, distribuindo uma cópia da letra para que possam acompanhá-la.
- Proponha que seus alunos realizem uma pesquisa a respeito da vida e obra de William Shakespeare.
- Sugira que seus alunos entrevistem casais com que convivam e perguntem a ambos como se conheceram e o que tinham em comum e de diferente. Proponha a eles que gravem o áudio da entrevista e depois transcrevam a conversa, procurando ser fiéis ao modo de falar dos entrevistados.

Durante a leitura.

- Como se trata de um poema, em que a sonoridade das palavras tem tanta importância quanto o seu sentido, pode ser interessante lê-lo em voz alta com a turma: os efeitos de humor certamente se tornarão mais evidentes.
- O que será que a relação entre as personagens desse divertido poema em prosa possui em comum com os protagonistas da tragédia shakespeariana?
- Na página 1, observe a imagem de Romeu e Julieta na carruagem feita de abóbora: a que remete? (romance e humor, pois a carruagem da Gata Borralheira era feita de abóbora, mas não tinha a aparência de abóbora).
- No decorrer do texto, seus alunos certamente encontrarão diversas palavras e expressões anacrônicas cujo significado não conhecem. Diga a eles que tomem nota das palavras e expressões em questão, deixando para esclarecer suas dúvidas depois da leitura.

DICAS DE LEITURA

da mesma autora:

Meu vizinho é chato para cachorro. São Paulo: Companhia das Letrinhas.

Salada de letrinhas. São Paulo: Caramelo.

Num reino cor de burro quando foge. São Paulo: Girafinha.

Tanto faz como tanto fez. São Paulo: Moderna.

do mesmo gênero:

O macaco e a velha, de João de Barro (Braguinha). São Paulo: Moderna.

A formiguinha e a neve, de João de Barro (Braguinha). São Paulo: Moderna.

Oito anos, de Paula Toller. São Paulo: Salamandra.

A pedra do meio dia ou Artur e Isadora, de Bráulio Tavares. São Paulo: Editora 34.

O flautista misterioso e os ratos de Hamelin, de Bráulio Tavares. São Paulo: Editora 34.